

## Democracia e esperança no futuro

Andrea Maila Voss Kominek  
E-mail: akominek@utfpr.edu.br  
Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba, PR, Brasil

Claudia Nociolini Rebecchi  
E-mail: claudiarebecchi@utfpr.edu.br  
Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba, PR, Brasil

Nanci Stancki da Luz  
E-mail: stancki@utfpr.edu.br  
Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba, PR, Brasil

Com grande alegria e com o coração cheio de esperança, apresentamos esta nova edição do Cadernos de Gênero e Tecnologia, espaço consolidado na divulgação de pesquisas relacionadas ao campo interdisciplinar de gênero, ciência e tecnologia e seus múltiplos enfoques.

Cadernos de Gênero e Tecnologia, vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Tecnologia e Sociedade, além de ser um importante instrumento de divulgação científica das diversas possibilidades e enfoques das discussões de gênero, também se constituiu em espaço de testemunha de lutas por uma sociedade de igualdade e justiça social, contribuindo para reflexões sobre os processos de resistências sociais que transformam o mundo.

O renascer de esperanças por um país que valoriza a educação, a ciência e a tecnologia, as políticas sociais e o povo brasileiro decorre do atual contexto político, no qual a democracia se fortalece a partir dos resultados das últimas eleições presidenciais. Não obstante a inúmeras tentativas de descrédito das instituições democráticas e de uma campanha marcada pela desinformação, o resultado das eleições celebra a vitória da democracia.

Terminamos 2022 aliviadas com o fim de um governo que trouxe inúmeros retrocessos nas políticas sociais do Brasil. A necropolítica esteve presente no descaso com a vida no período da pandemia de COVID-19, na propagação de estereótipos e de violências de gênero, no não enfrentamento do racismo estrutural, na falta de políticas para combater a LGBTfobia naturalizada, na naturalização da violência política, na negação da vida e dos direitos de todas, todos e todes. Também se manifestou nos cortes orçamentários que prejudicaram as universidades e o desenvolvimento científico e tecnológico do país.

Ventos democráticos voltaram a soprar em terras brasileiras! A esperança se renovou e nos fortaleceu para os enormes desafios que teremos pela frente. Com o resultado das eleições presidenciais, venceu a democracia, os direitos humanos, as relações internacionais e as políticas para a justiça social.

É neste contexto de esperança no futuro que apresentamos esta nova edição da revista. As diversas perspectivas teóricas e metodológicas presentes nos textos que compõe o número 46 dos Cadernos de Gênero e Tecnologia revelam a amplitude dos estudos e debates sobre a temática gênero, ciência e tecnologia.

Uma pluralidade de olhares estará presente nos textos que debatem, por exemplo, as técnicas e tecnologias da performance *drag queen*, na revisão histórica sobre a participação das mulheres na ciência, na análise da produção acadêmica de mulheres cientistas, nas reflexões dos estereótipos que persistem em afastar as mulheres da ciência e nas formas como gênero interfere na trajetória acadêmica e profissional das mulheres.

Cada texto vai contribuir para desvelar facetas do processo de construção, mas sobretudo de desconstrução das desigualdades de gênero. A ampliação do número de mulheres na área de Ciência e Tecnologia e em profissões historicamente consideradas masculinas, seja na área da construção ou no mundo dos *gamers* revela o avanço das conquistas femininas e traz os desafios da superação das desigualdades de um mercado de trabalho que ainda se apresenta hostil para as mulheres e para homens e mulheres trans. Reflexões necessárias para problematizar e transformar o mundo do trabalho ainda marcado por profundas desigualdades de uma sociedade que insiste em reproduzir estruturas patriarcais, opressões étnico-raciais e preconceitos de classe.

Conhecer a realidade vivenciada pela classe trabalhadora e as diversas matizes das agressões presentes na formação para o trabalho, nos processos de contratação e do fazer diário do labor contribui para as resistências e construção de mecanismos que coíbam e previnam qualquer tipo de violência. Quem vive do trabalho, produz a vida e a riqueza que movimenta o mundo, tem direito a uma vida digna, a um salário justo e a espaços livres de assédios, preconceitos, discriminações e desigualdades.

Esta edição ainda nos apresenta reflexão sobre a importância da representatividade, a partir de discussão sobre a presença na mulher no livro didático. Vale ressaltar que mulheres, população negra, indígena e LGBTI por processos brutais tiveram negados seus direitos, excluídos socialmente e com pouca ou nenhuma representação no âmbito público, particularmente nos espaços de poder. Postagens e discursos de ódio contra a mulher nas redes sociais, por exemplo, são formas de exclusão discutidos nesta edição que podem ser problematizadas à luz da Lei Maria da Penha, dos direitos humanos de políticas afirmativas para estudantes trans no ensino superior.

Discussões sobre temas transversais e interdisciplinares compõem o âmago dos Cadernos de Gênero e Tecnologia e serão encontradas amplamente nesta edição, dentre as quais destacamos reflexões sobre a caracterização das violências autoprovocadas e o trabalho do cuidado na população LGBTI, as tecnologias sociais feministas e as experiências de mulheres em ocupações urbanas e as tecnologias e ficções do trabalho feminino.

Neste número da revista, será possível também ler a entrevista gentilmente concedida pela Profa. Dra. Sandra Unbehau, pesquisadora que tem se destacado nos estudos sobre gênero e raça atrelados a educação, à Profa. Dra. Lindamir Casagrande.

A ampla variedade das temáticas, reunidas neste volume, demonstra a relevância das pesquisas na área de gênero e se soma a todas as reflexões sobre o atual contexto do país e a necessidade do fortalecimento de políticas públicas que reduzam as desigualdades sociais e construam a igualdade. Nesse contexto, destaca-se a necessidade de fortalecer a democracia, dando voz a populações historicamente excluídas, a partir da ampliação de espaços de participação e de acesso a direitos individuais e sociais.

Destacamos ainda a necessária valorização do desenvolvimento científico e tecnológico, das universidades, da educação e dos educadores e educadoras deste país, aspecto essencial para a construção das mudanças necessárias na sociedade, assim como para a concretização da própria missão dos Cadernos de Gênero e Tecnologia: compartilhar com pesquisadoras/es de diversas instituições

de ensino, pesquisas acadêmicas realizadas nas áreas de gênero, ciência e tecnologia, assim como incentivar a ampliação das mesmas.

Desejamos que os artigos que compõem esta edição contribuam para reflexões que auxiliem na consolidação de um país que queremos e podemos ter: um país justo e igualitário! Que os artigos aqui reunidos tragam reflexões e inspiração e que os ventos democráticos sigam soprando!

**Boa leitura!**

**Recebido:** 07/12/2022

**Aprovado:** 07/12/2022

**DOI:** 10.3895/cgt.v15n46.16188

**Como citar:** KOMINEK, Andrea Maila Voss; REBECHI, Claudia Nociolini; LUZ, Nanci Stancki da. Democracia e esperança no futuro. **Cad. Gên. Technol.**, Curitiba, v. 15, n. 46, p. 1-4, jul./dez. 2022. Disponível em: <https://periodicos.utfpr.edu.br/cgt>. Acesso em: XXX.

**Direito autoral:** Este artigo está licenciado sob os termos da Licença Creative Commons-Atribuição 4.0 Internacional.

